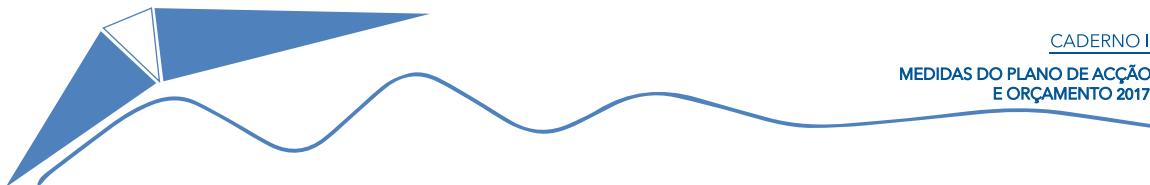


MEDIDAS DO PLANO DE ACÇÃO
E ORÇAMENTO 2017



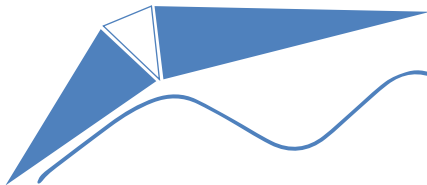
2017



ÍNDICE

PREÂMBULO.....	3
INTRODUÇÃO.....	5
CORPOS SOCIAIS.....	8
ORGANOGRAMA FUNCIONAL.....	12
PLANO DE ACÇÃO.....	15
VETOR 1 MASSIFICAR, INFORMAR, REGISTRAR E CADASTRAR INSTALAÇÕES; PROMOVER PROGRAMAS CERTIFICADOS DE ACESSO À PRÁTICA.....	15
VETOR 2 MASSIFICAR, INFORMAR, REGISTRAR E CADASTRAR.....	17
VETOR 3 RENDIMENTO DESPORTIVO.....	24
VETOR 4 REORGANIZAÇÃO ESTRUTURAL, FUNCIONAL E PROMOÇÃO.....	27
INDICADORES E METAS DO PLANO ESTRATÉGICO 2015.....	32
VETOR 1 MASSIFICAR, INFORMAR, REGISTRAR E CADASTRAR INSTALAÇÕES; PROMOVER PROGRAMAS CERTIFICADOS DE ACESSO À PRÁTICA.....	32
VETOR 2 MASSIFICAR, INFORMAR, REGISTRAR E CADASTRAR.....	33
VETOR 3 RENDIMENTO DESPORTIVO.....	37
VETOR 4 REORGANIZAÇÃO ESTRUTURAL, FUNCIONAL E PROMOÇÃO.....	41
MAPA COMPARATIVO DE EXECUÇÃO FINANCEIRA POR ATIVIDADE.....	42





PREÂMBULO

O presente caderno referente ao plano de ação reporta-se à especificação das medidas do plano de ação da Federação Portuguesa de Natação, adiante designada por FPN, que tomou posse no dia 5 de novembro de 2016.

Assim, é submetido a aprovação da Assembleia-Geral (AG) da Federação Portuguesa de Natação (FPN) o 'Plano de Atividades e Orçamento 2017 sob o mandato dos Órgãos Sociais da FPN em exercício, conforme determina o disposto no art.º 47, Ptº 2, alínea a), dos Estatutos da FPN, de 28 de junho de 2009.

Neste documento apresentamos:

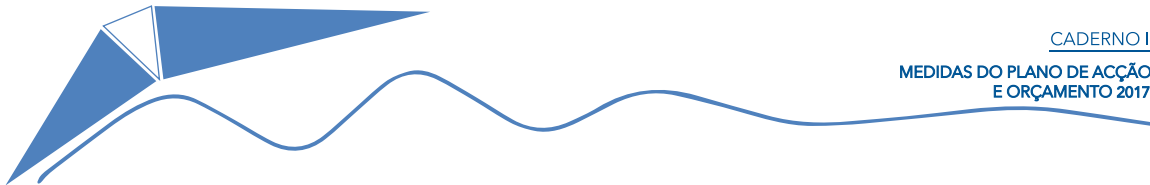
- a) Documento em suporte, formato digital, com as medidas para cada um dos eixos do plano de ação para 2017 que alicerça todas as atividades desportivas e de funcionamento, assim como os documentos de suporte ao assunto em epígrafe, em cumprimento das suas atribuições, no que concerne a avaliação do efetivo desempenho financeiro da Instituição;
- b) Documento, formato digital, com a descrição de todas as ações da estrutura e seu funcionamento: administrativo; técnico, e das respetivas assessorias e gabinetes (financeiro; jurídico; comunicação e imagem), com o quadro comparativo da realidade de 2016 com a de 2017.

O plano de atividades e orçamento foi elaborado de acordo com as normas estabelecidas internamente, merecedoras da anuência de todas as partes envolvidas.

Dos conteúdos tratados destacam-se os dados relativos às atividades que irão ser desenvolvidas pela FPN, no âmbito das responsabilidades que lhe estão cometidas, sendo também disponibilizadas informações referentes à previsão financeira para 2017.

Tal como anteriormente e para uma melhor percepção, e comparação, das variáveis mais significativas da gestão da Direção em funções decidiu-se efetuar a análise comparativa em todas as rúbricas assinaladas com os dados de projeção de 2016.





INTRODUÇÃO

Este caderno especifica, de forma indelével o plano de atividades pormenorizado com o descritivo para o ano de 2017 das medidas previstas no plano de ação e orçamento por rúbrica desportiva.

O plano de atividades (caderno 2) segue fielmente, quer o plano de ação previsto quer ainda o plano estratégico que, em termos genéricos, se traduz num conjunto de iniciativas organizadas em eixos de ação que balizam cada um dos sectores, com uma certeza: as alterações estruturais fundamentais estão concretizadas. Surtirão o seu efeito transitório em 2016 e profundo em 2020.



O principal desígnio do futuro é aproximar cada vez mais os resultados desportivos, à elite mundial.

É nesta perspetiva que encaramos este mandato e as atividades para este primeiro ano de 2017.

Uma natação para os atletas, que garanta a sustentabilidade dos clubes alicerçada numa cooperação estratégica com as associações territoriais, de classe e técnicos. Fazer da federação um elo na longa cadeia de valor que efetivamente possuem.

Vamos prosseguir na senda que nos orienta: o plano estratégico 2014-2024 que definiu as diretrizes determinantes.



Realçaria alguns programas estruturantes

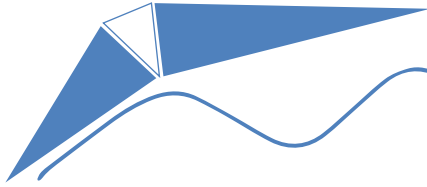
No vetor 1, de massificação da prática, continuar a alargar o programa “Portugal a Nadar” a mais escolas de natação, com a necessária certificação de qualidade do ensino integrado das diferentes vertentes (Natação Sincronizada; Pólo Aquático; Natação Pura; Natação Adaptada), atingindo a meta dos 100.000 filiados.

No Vetor 2, programas de desenvolvimento desportivo, para além do reajustamento já iniciado dos regulamentos de atividade para cada uma das modalidades com horizonte de estabilidade temporal de um ciclo, o projeto de certificação de clubes Internacionais; Nacionais; e de formação apoiando a operacionalização da política desportiva nacional/territorial.

No Vetor 3, rendimento desportivo, a definição clara já iniciada hoje com a discussão dos PAR, dos critérios exigentes de integração nas diferentes seleções nacionais e respetiva manutenção e a edificação de uma política de responsabilização e controlo do processo de treino desportivo por parte das DTN e treinadores dos atletas e equipas enquadradas neste projeto. O alto rendimento é só para os melhores e de entre de estes os que se comprometem com o objetivo definido e partilhado com as diferentes entidades: Estado; COP e CPP e FPN.

No Vetor 4, a par da necessária diversificação das fontes de financiamento da FPN a outras receitas para além das extraordinárias, e a organização de grandes eventos internacionais à escala continental e mundial.

No que a este aspeto se refere, e na senda do ultimo quadriénio, assistiu-se a uma alteração paradigmática do percentual das receitas da FPN e destas afetas a despesas, tendência que tenderemos a manter.



Quanto às receitas, apesar da diminuição em 30% das receitas para 2017 quando comparado com orçamento para 2016, devido à não organização de um evento à escala Mundial, este orçamento uma tendência estruturada:

- % Receitas programas financiamento público contratos regulares IPDJ/COP/PPP, baixou para 57,5% neste orçamento reduzindo a dependência do financiamento público no orçamento da FPN; FPN | Plano de Atividades e Orçamento 2016
- % Receitas programas financiamento Público: contratos extraordinários: diminuiu de 25% para 15%, refletindo uma atenção proactiva a candidatura a projetos de autofinanciamento com receitas próprias;

António José Silva

Presidente



CORPOS SOCIAIS F.P.NATAÇÃO - QUADRIÉNIO 2016-2020

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL:

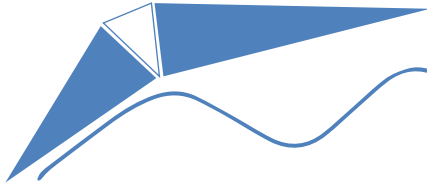
Presidente	Alberto Mota Borges
Vice-Presidente	Paulo Alexandre Silva Lima
Secretário	Alexandra Maria da Silva Correia Jorge
1º Suplente	Jorge Alberto Lourenço do Couto
2º Suplente	Ângela Sofia da Cunha Menezes
3º Suplente	Paulo Alexandre Vilela Rebocho Amaral

PRESIDENTE:

António José Rocha Martins da Silva

DIRECÇÃO:

Vice-Presidente	Rui António Bettencourt Sardinha
Vice-Presidente	Alexsander Ramos Esteves
Vice-Presidente	Jorge Manuel Rodrigues da Cruz
Vice-Presidente	José Miguel Miranda
Vice-Presidente	Vera Cristina Nunes Costa
Vice-Presidente	Nuno Miguel Prazeres Batalha
Membro	Pedro Gil Frade Morouço
Membro	Jorge Morais Torres
Membro	Luís Miguel Rodrigues Monteiro
Membro	José António Sacadura
Membro	Vasco Nuno Sampaio e Castro de Sousa



CONSELHO FISCAL:

Presidente	José Soares Gomes da Silva
Membro	Pedro Manuel Ferreira da Rocha
Membro	Sandra Maria Magalhães Gouveia Moreira
1º Suplente	Nuno Miguel Pinho da Silva Magalhães
2º Suplente	Sandra Cristina Marques Monteiro Pinto

CONSELHO DE DISCIPLINA:

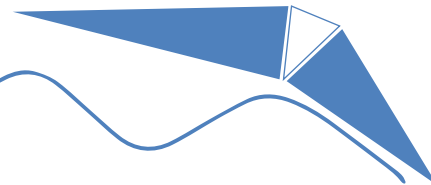
Presidente	Tiago Rafael Rodrigues Azenha
Membro	Miguel Fernando Ferreira de Bessa
Membro	Daniela Filipa Teixeira de Sousa
1º Suplente	Filipa Daniela Couto Campos
2º Suplente	Paula Albertina Afonso d'Oliveira Correia Maia

CONSELHO DE JUSTIÇA:

Presidente	Jorge Henrique Soares Ramos
Membro	João Carlos Pires Trindade
Membro	Diogo Macedo Graça
1º Suplente	José Pedro Pereira Pinto
2º Suplente	Nuno Miguel Bonita Pereira Loure

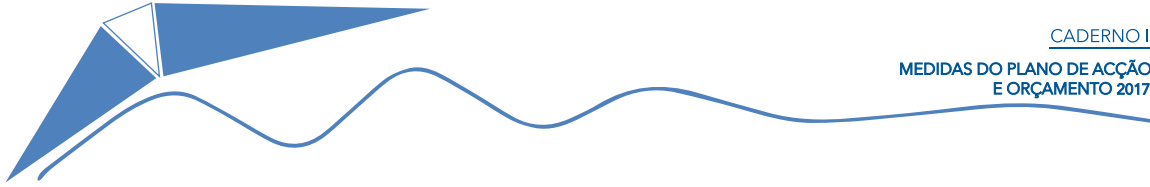
CONSELHO DE ARBITRAGEM:

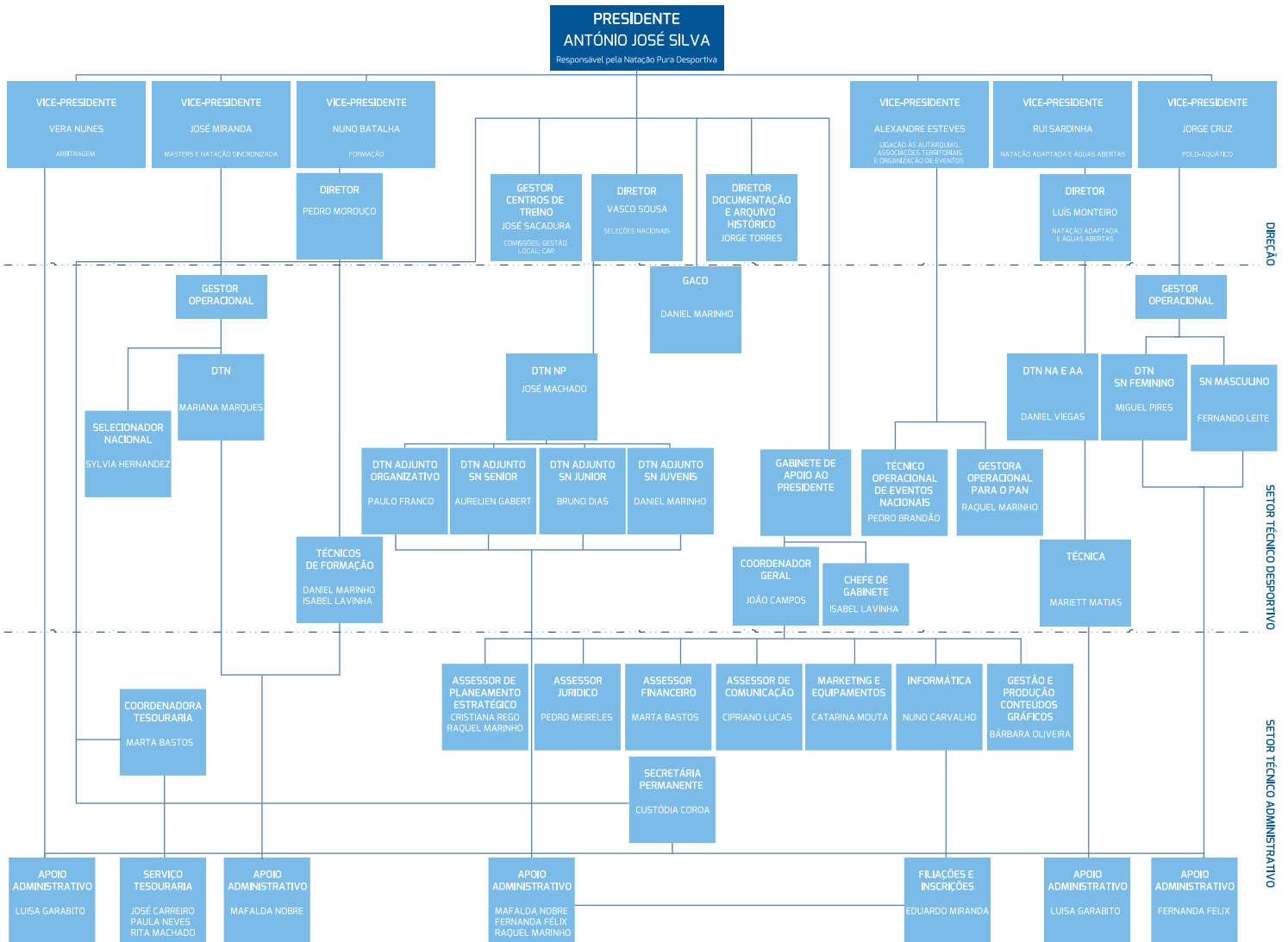
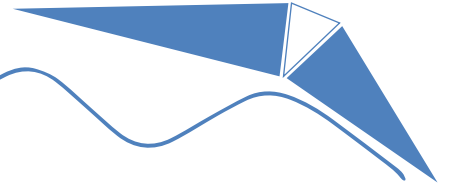
Presidente	Alexandre Miguel Carvalho da Silva
Membro	Jorge Manuel Reis Salgueiro

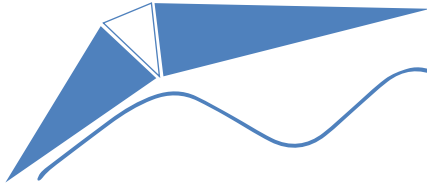


Membro	Maria Clara Nogueira da Silva Crespo
Membro	Vítor Manuel Soares Santiago
Membro	Igor Paulo Rodrigues Ferreira
Membro	Lúcia Zara Miranda Soares
Membro	Diogo Francisco do Nascimento e Carvalho
1º Suplente	Mariana Isabel Rodrigues Ferreira
2º Suplente	José Joaquim Arruda
3º Suplente	Soraia Calinas Crespo da Silva



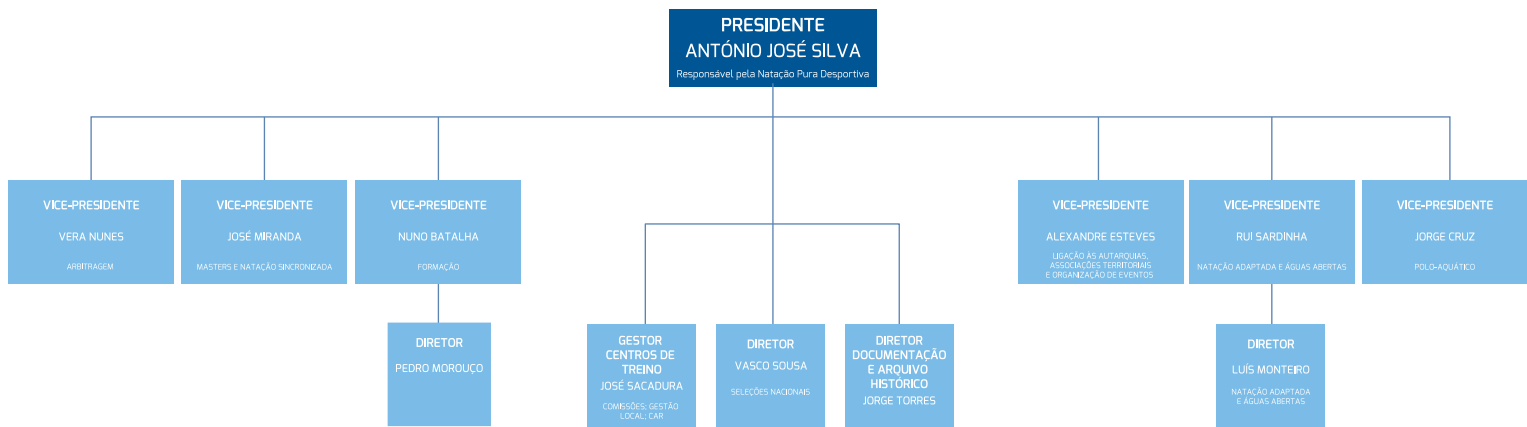


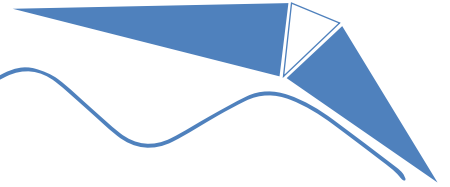




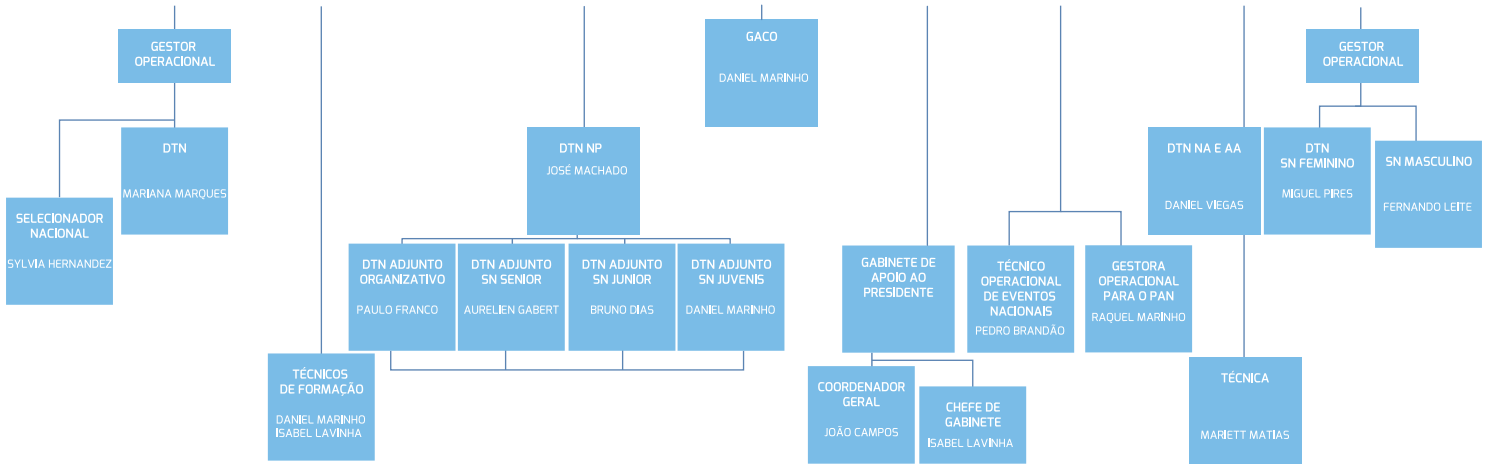
ORGANOGRAMA FUNCIONAL

DIREÇÃO

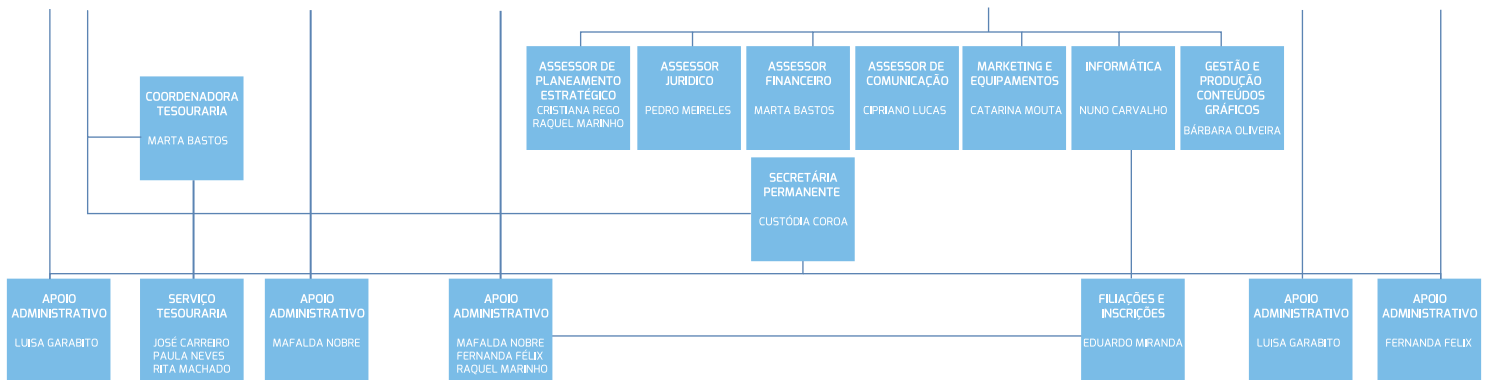


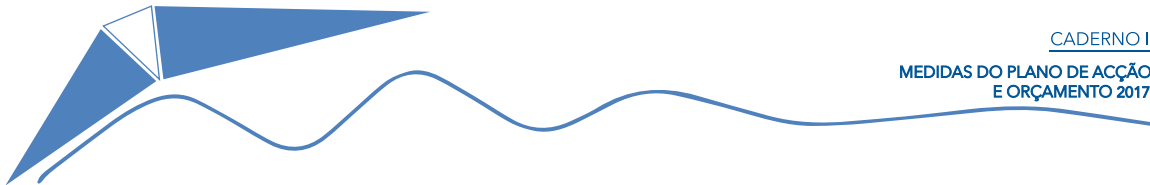


SETOR TÉCNICO



SETOR ADMINISTRATIVO



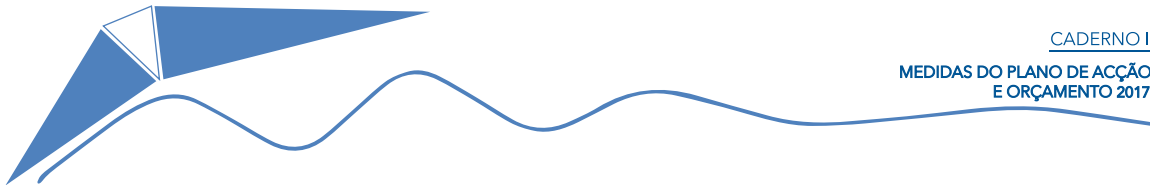


PLANO DE AÇÃO

VETOR 1 MASSIFICAR, INFORMAR, REGISTRAR E CADASTRAR INSTALAÇÕES; PROMOVER PROGRAMAS CERTIFICADOS DE ACESSO À PRÁTICA

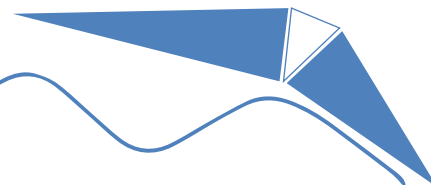
OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 – Informar / divulgar benefícios da natação; Registrar e Cadastrar instalações e espaços aquáticos e condições da prática inclusiva				
ID	MEDIDA	AÇÃO	INTERLOCUTORES	TIMMING (Ano 2017)
V10E1A1	Cadastrar e divulgar as instalações e espaços aquáticos, de acordo com as potencialidades para a prática, inclusive para os nadadores com deficiência, auxiliando a implementação de programas de desenvolvimento desportivo.	Divulgar junto dos stakeholders o projeto ENAS	VP_NA, D_NA, DT_NA	2017
V10E1A2	Estabelecer protocolos de acesso e planos de intervenção concretos junto de Complexos Aquáticos com condições para a prática;	Agendar reuniões com Autarquias	Pr, A_PAN, A_C, A_MKT_E, A_PGCG	2017
V10E1A3	Continuar a alargar o programa “Portugal a Nadar” a mais escolas de natação, com a necessária certificação de qualidade do ensino integrado das diferentes vertentes (Natação Sincronizada; Pólo Aquático; Natação Pura; Natação Adaptada).	Novos mecanismos a serem implementados no Projeto proporcionando o desenvolvimento da natação enquanto modalidade desportiva; aumentar o apoio a todas as Associações Territoriais no desenvolvimento do projeto; Realização de uma ou mais atividades no âmbito nacional para entidades aderentes ao PAN.	Pr, A_PAN, A_C, A_MKT_E, A_PGCG	2017
V10E1A4	Implementar programa institucional das Escolas de Natação / Desporto escolar com prática competitiva na rede de ensino público (CLDE) e privado (AEEP).	Reuniões com gabinete desporto Escolar e AEEP	Pr, A_PAN, A_C, A_MKT_E, A_PGCG	2017





VETOR 2 MASSIFICAR, INFORMAR, REGISTRAR E CADASTRAR

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 – Projetos de desenvolvimento desportivo (local, regional, interterritorial e nacional)				
ID	MEDIDA	AÇÃO	INTERLOCUTORES	TIMMING (Ano 2017)
V2OE2A1	Expandir os centros de formação desportiva no âmbito dos programas Estrelas-do-mar, Bola na água, nas AT's para divulgação e promoção da prática da Sincronizada e Polo aquático quer em contexto escolar, clubes e associativo.	Encontro Nacional BOLAGUA, aberto a clubes e entidades aderentes ao PAN.	VP_PA, D_PA, DTN_PA	2017
V2OE2A2	Continuar a operacionalizar o programa “política desportiva nacional e territorial”, convergindo as estratégias de autarquias, clubes, associações e federação;	Formação no âmbito do PNF	VP_F, D_F_SCTN,T_F	
V2OE2A3	Expandir projeto de captação de novos praticantes de natação adaptada, através do programa – Escolas de Natação Adapta a todas as AT's	Abrir candidaturas a outras ATs que não os polos experimentais já existentes	VP_NA, D_NA, DT_NA	2017
V2OE2A4	Definir os critérios do processo de certificação dos clubes: formação; competição âmbito regional; competição âmbito nacional; competição âmbito internacional (NPD; PA; NS).	Validação dos critérios Implementação do processo	PR, NP, AA, NA, PA, NS	



OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 – Reestruturação da matriz técnica de suporte aos programas de atividade

ID	MEDIDA	AÇÃO	INTERLOCUTORES	TIMMING (2017)
V2OE3A1	Reestruturar regulamentos desportivos, com horizonte temporal de um ciclo olímpico, nas diferentes modalidades, prevendo mais densidade competitiva; mais competitividade e internacionalização, devidamente articulados com os calendários de provas internacionais (Campeonato da Europa, Campeonatos do Mundo, Jogos olímpicos).	Reorganização do calendário competitivo nacional - maior densidade competitiva. Organização do calendário de acordo com as competições internacionais principais (Europeu de Juniores, Mundial de Absolutos, JO) ¹	VP_MAS; D_MAS;	2017
			VP_PA, D_PA, DTN_PA	2017
			VP_NS, DTN_NS	2017
V2OE3A2	Estimular a progressiva promoção e integração da organização de competições por parte de clubes ligados à Natação Adaptada no calendário competitivo da NPD como atividades complementares.	Incluir a natação adaptada nos regulamentos competitivos das competições regionais e locais	VP_NA, D_NA, DT_NA	
V2OE3A3	Apoiar os clubes, AT's, autarquias e governos (regionais e nacional) na promoção da organização de competições, meetings e estágios nacionais e internacionais nas diferentes modalidades.	Incentivar os clubes e AT's para a organização de torneios particulares e regionais.	VP_NS, DTN_NS	

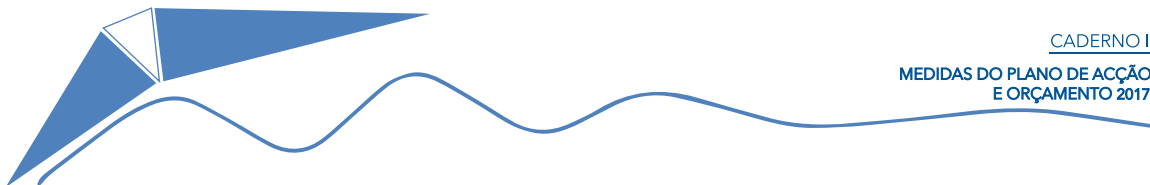
1- Já executado, mas com implicações a 2017

Alteração dos regulamentos desportivos das competições nacionais master;

Introdução de mais uma competição Master (Nacional de Clubes)

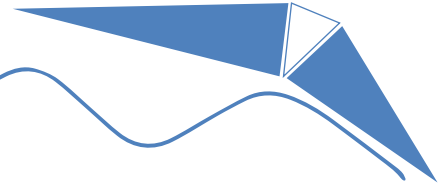
Incentivo às AT's e Clubes para organização de provas exclusivamente masters

Categorias etárias ajustadas no PA (diferenciação entre masculinos e femininos) e introdução do escalão Mini (S10)



OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 – Orientação e Promoção dos Talentos Desportivos

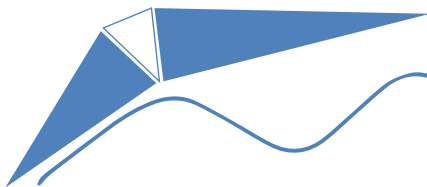
ID	MEDIDA	AÇÃO	INTERLOCUTORES	TIMMING (2017)
V2OE4A1	Definir os planos de preparação a longo prazo, planos de Carreira, para cada modalidade e itinerários específicos das diferentes práticas (informal, federado, de lazer ou competição);	Alargamento do programa de deteção e desenvolvimento de talentos a todas as modalidades e escalões ²	Pr, VP_NP, D_SN_NP, DTN_NP VP_PA, D_PA, DTN_PA	2017 2017
V2OE4A2	Identificar e contraturalizar com as entidades locais e regionais responsáveis pela localização de centros de formação desportiva pontuais e regulares de apoio aos atletas/equipas por área regional/zonal para os escalões de formação em concertação estratégica entre clubes, associações territoriais, empresas e autarquias;	Recuperação do circuito Nacional de Águas Abertas. Motivar a massificação de provas "Kids", nos momentos de provas AA.	VP_AA, D_AA, DTN_AA,	
V2OE4A3	Aplicar medidas de prevenção do abandono desportivo e retenção em cada modalidade decorrentes dos estudos efetuados;	Criação das equipas de Seleção nacional Juvenil e Júnior de NS. Incentivo à formação técnica das nadadoras com vista à integração no Projeto Olímpico 2020	VP_NS, DTN_NS	
V2OE4A4	Criar condições para a transição em final de carreira de modalidade para modalidade.	Orientação para os cursos de treinadores de NS de forma a continuarem ligadas à modalidade	VP_NS, DTN_NS	
V2OE4A5	Promover o apoio a nadadores na fase final da carreira desportiva (período transição), na procura de condições para integração na vida ativa	Reunião com SEJD e IPDJ	PR	



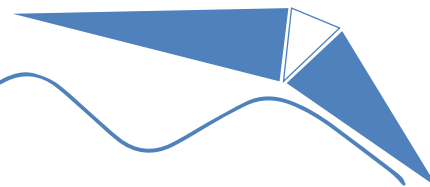
V2OE4A6	Referenciar os nadadores dos diferentes escalões e modalidades para integrarem os centros de formação cíclicos e regulares, a nível: territorial; zonal e nacional.	Definição dos critérios de acesso e permanência dos nadadores no CFARD de Rio Maior.	PR, VP_NP, D_SN_NP, DTN_NP	
V2OE4A7	Implementar campus de treino para as diferentes modalidades e escalões, alinhados com o plano de desenvolvimento da carreira a longo prazo, em parceria com autarquias, clubes, AT's e empresas.	Centro de Treino da Murtosa com uma treinadora convidada.	VP_NS, DTN_NS	

2- No que ao PA diz respeito, a deteção e desenvolvimento de talentos será realizada nos escalões de S15 e S13.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5 – Formação				
ID	MEDIDA	AÇÃO	INTERLOCUTORES	TIMMING (2017)
V2OE5A1	Desenvolver um programa de formação plurianual, inicial e contínua, das várias disciplinas da natação essencialmente nos seguintes itens em estrita convergência com AT's	Modelo técnico de aprendizagem, organização e certificação técnico-pedagógica das escolas natação;	VP_F, D_F_SCTN,T_F	
		Modelo de programação e desenvolvimento carreira a longo prazo, nas diferentes modalidades;		
		Modelo de intervenção: técnico; treino complementar; para as diferentes modalidades.		
		Realização de momentos de formação com treinadores de renome internacional		
		Alargar a temática das formações do PAF, indo desde a natação para bebés, passando pelo ensino até ao treino de alta competição		
		Obtenção de Grau I, II e III através do processo de RVCC		2017
		Elaboração dos referenciais de formação específica no âmbito de formação de treinadores de natação adaptada		



V2OE5A2	Desenvolver um programa de formação plurianual, inicial e complementar para os árbitros, em estrita convergência com CNA para as várias disciplinas da natação;	Uniformizar a estrutura dos Cursos de Arbitragem para as várias disciplinas	VP_F,VP_ARB, D_F_SCTN,T_F	2017
		Criar Cotas de acesso aos Cursos Complementares e Nacionais		
		Aumentar a qualificação das equipas de arbitragem por AT, através do aumento do número de árbitros distritais		
V2OE5A3	Desenvolver programas de formação plurianual, para os dirigentes desportivos: clubes associações, em estrita convergência com outras organizações desportivas;	Aumentar a oferta a nível local. Ações de formação realizarem-se de forma mais local, em vez de central		
		Apoiar de forma continua a realização de congressos, seminário e jornadas realizados pelas AT e outras organizações (APTN, NPA)		
V2OE5A4	Apoiar o desenvolvimento, edição e divulgação de documentos de apoio, de suporte ao processo de formação;	Convidar treinadores, formadores, docentes universitários para a elaboração de livros e conteúdos.	VP_F, D_F_SCTN,T_F	
		Criação dos manuais de apoio aos cursos de Grau I, II e III		
		Produção de outros manuais do plano estratégico		
V2OE5A5	Promover e incentivar a organização conjunta de ações de formação, conferentes e não conferentes de cédula profissional, em parceria com outras entidades do Sistema Científica e Tecnológico Nacional, outras Federações Desportivas;	Criar um espaço dentro do site da Federação, onde de forma regular sejam lançadas temáticas para criação e publicação de artigos.		
		Criar uma bolsa que permita aos estudantes universitários enviarem artigos científicos. Selecionar os melhores artigos de forma trimestral.		
		Apresentação de posters e artigos no decorrer das grandes competições nacionais (campeonatos Nacionais das várias disciplinas)		
		Criação de parcerias com as Federações Desportivas com estatuto de UPD que tenham a agua como meio, para realização da componente de formação geral dos cursos de treinador em conjunto		



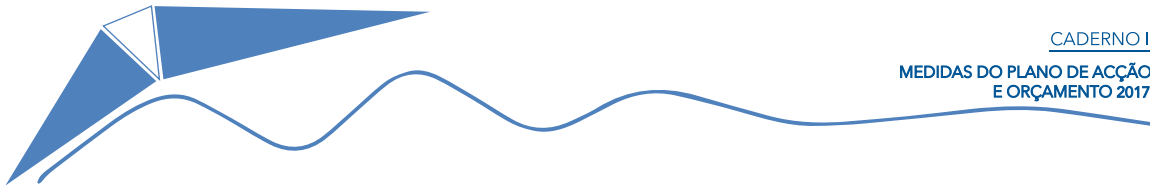
OBJETIVO ESTRATÉGICO 6 –Arbitragem

ID	MEDIDA	AÇÃO	INTERLOCUTORES	TIMMING (2017)
E2OE6A1	Disponibilização de árbitros com qualificação adequada no apoio aos estágios nacionais;	Nos estágios nacionais das várias disciplinas e sempre que solicitado estarão presentes árbitros do quadro nacional com vista à melhoria dos resultados expectáveis	VP_AR, D, DTN, DT, T_F	
E2OE6A2	Introdução das novas tecnologias - Informatização dos procedimentos de intervenção (ata informatizada)	Conclusão do processo de implementação da ata eletrónica no polo.	VP_AR, D, DTN, DT, T_F	2017
E2OE6A3	Envio de árbitros para as formações internacionais para uma reciclagem aos restantes árbitros (Cursos de formação internacional. Clinics FINA e LEN)	Candidatura à realização de Clínicas FINA no âmbito da Natação Pura, Polo, Natação Sincronizada e Águas Abertas. Divulgação e transmissão das competências adquiridas aos restantes elementos do quadro de arbitragem. Candidatura à promoção da arbitragem nacional a nível de quadros FINA e LEN.	VP_AR, D, DTN, DT, T_F	2017
E2OE6A4	Constituição de um quadro de avaliadores/ observadores credenciados de arbitragens	Constituir um grupo de observadores que pelos seus conhecimentos possam identificar lacunas, apontar soluções e promover a melhoria a qualidade da arbitragem nacional.	VP_AR, D, DTN, DT, T_F	
E2OE6A5	Estabelecer protocolos de colaboração com outras federações congéneres no âmbito da arbitragem para assegurar a presença pontual de elementos da arbitragem internacional nos quadros competitivos nacionais e vice-versa	Contacto com Federações próximas em termos territoriais e linguísticos com vista à partilha de conhecimentos e experiências no sentido da melhoria de competências.	VP_AR, D, DTN, DT, T_F	

E2OE6A6	Aumentar em qualidade e quantidade as equipas de arbitragem, nomeadamente nas disciplinas mais carenciadas	Realização de cursos, palestras e partilha de experiências nas disciplinas de polo e natação sincronizada com vista a um aumento qualitativo e quantitativo dos quadros dessas disciplinas. Ações nas restantes disciplinas aquáticas com vista à manutenção ou possível melhoria do nível atual. Realização de múltiplos cursos de arbitragem com vista ao aumento dos quadros nacionais e/ou nível qualitativo dos árbitros já integrantes do quadro nacional.	VP_AR, D, DTN, DT, T_F	2017
E2OE6A7	Criar programas de cursos elementares e distribuir pelas diversas associações para uniformizar a formação de árbitros a nível de todas as associações distritais	Definição e divulgação a todos os Conselhos Regionais dos conteúdos programáticos e respectivas cargas horárias dos Cursos Elementares obtendo-se uma uniformização nacional dos procedimentos de formação.	VP_AR, D, DTN, DT, T_F	2017

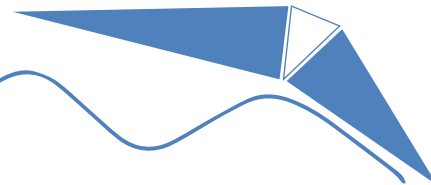
OBJETIVO ESTRATÉGICO 7 – Apoio Complementar

ID	MEDIDA	AÇÃO	INTERLOCUTORES	TIMMING (2017)
E2OE7A1	Propor reajustamentos regulamentares nos planos de estudo no ensino básico e secundário.	Reunião com SEJD e IPDJ	PR	
E2OE7A2	Criar estrutura de interface com o sistema educativo secundário e universitário para permitir compatibilizar as exigências de treino com as exigências de competição, assim como o enquadramento dos atletas internacionais.	Criação de um Centro de Alto Rendimento para nadadores que ingressem no Ensino Superior – Coimbra	Pr, VP_NP, D_SN_NP, DTN_NP	2017



VETOR 3 RENDIMENTO DESPORTIVO

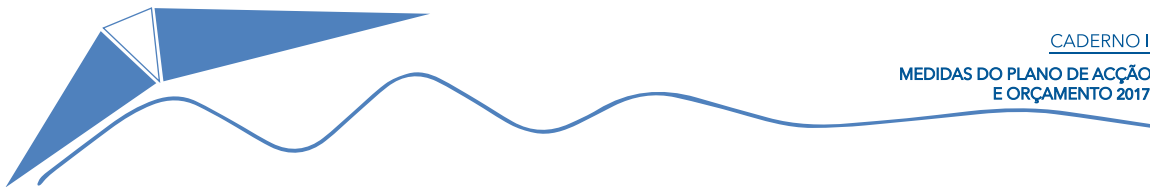
OBJETIVO ESTRATÉGICO 8 – Seleções Nacionais				
ID	MEDIDA	AÇÃO	INTERLOCUTORES	TIMMING (2017)
V3OE8A1	Definir as condições de estabilidade do enquadramento técnico plurianual em cada modalidade e respetivos escalões com base nos objetivos definidos no PAR;	Acompanhamento dos clubes e das nadadoras in loco ao longo da época desportiva pela treinadora FPN NS e DTN_NS	VP_NS, DTN_NS	
V3OE8A2	Definir, no âmbito do plano de alto rendimento, os critérios e as normativas de integração, plurianuais, nas seleções para as diferentes modalidades e escalões (a definir no PAR de cada ano).	Apresentação e discussão com comissões técnicas os referenciais de base para cada modalidade partir da qual são definidos os mínimos de integração nas diferentes seleções nacionais.	Pr, VP_NP, D_SN_NP, DTN_NP	2017
V3OE8A3	Definir, no âmbito do plano de alto rendimento, os critérios de inclusão em esquemas de preparação individualizados em território nacional ou em deslocalização com centros de treino de alto rendimento internacionais, pontuais e/ou regulares.	Apresentação e discussão, com comissões técnicas, face ao Modelo anual de atividades para as diferentes seleções as ações alternativas desde que aprovadas pela direção técnica Nacional e com a necessária cabimentação orçamental	Pr, VP_NP, D_SN_NP, DTN_NP	
V3OE8A4	Criar condições de enquadramento multidisciplinar, controlo e avaliação, de acordo com as exigências de preparação para cada seleção de acordo com as necessidades específicas.	Enquadramento de uma equipa técnica multidisciplinar para realizar o controlo e a avaliação das nadadoras integradas no Projeto Olímpico. Exemplo FADEUP/ LABIOMEP-UP/ GACO	VP_NS, DTN_NS	
		Definição do modelo de intervenção do GACO garantindo		



		que os nadadores referenciados possam usufruir das valências consideradas essenciais. (Apoio: Médico, Fisioterapia, Psicologia, Nutricional; Análise de Prova; Avaliação e Controlo de Treino)	Pr, VP_NP, D_SN_NP, DTN_NP	
		Realização de estágios globais de avaliação das várias SNs de diferentes categorias de deficiência	VP_NA, D_NA, DT_NA	2017

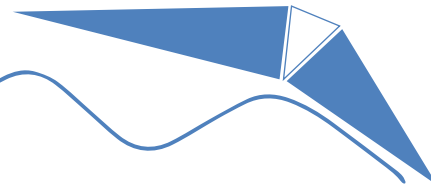
OBJETIVO ESTRATÉGICO 9 – Programas Específicos

ID	MEDIDA	AÇÃO	INTERLOCUTORES	TIMMING (2017)
V3OE9A1	Protocolar com centros de treino de alto rendimento, internacionais, de referência, para todas as modalidades (NS; PA; NPD; AA; NA):	Desenvolvimento de estágios de treino/ competição; Deslocalização temporária para efeitos de períodos de treino regulares;	Pr, VP_NP, D_SN_NP, DTN_NP Pr, VP_NP, D_SN_NP, DTN_NP	
V3OE9A2	Criar fundo de garantia de apoio aos contratos programas individualizados de profissionalização progressiva para a elite dos atletas das diferentes modalidades pertencentes aos projetos de alto rendimento desportivo: PROJETO TOQUIO 2020. com o sistema desportivo (Federação; At's; clubes); autarquias; empresas.	Realizar reuniões com as autarquias a que pertencem cada um dos nadadores referenciados no sentido de reunir condições especiais de apoio. Identificação do conjunto de medidas necessárias para melhorar as condições de preparação. Procurar encontrar apoios junto de empresas da região em que o atleta vive.	Pr, VP_NP, D_SN_NP, DTN_NP	
V3OE9A3	Protocolar com autarquias e outras instituições o apoio específico na preparação das seleções nacionais: condições logísticas de centralização das ações e apoio multidisciplinar;	Criação de um Centro de Alto Rendimento para os nadadores universitários de forma a dar continuidade ao Centro de Formação para o Alto Rendimento de Rio Maior	Pr, VP_NP, D_SN_NP, DTN_NP	



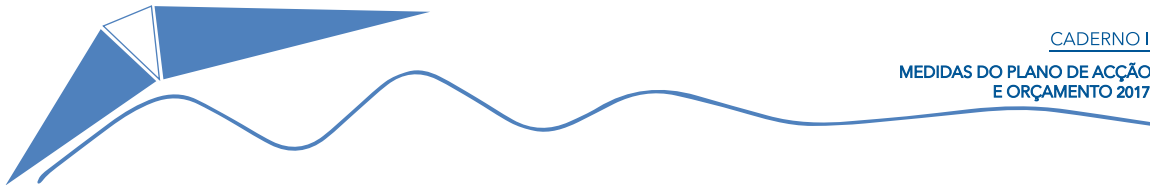
V3OE9A4	Aprofundar o programa GACO de controlo e avaliação do treino e do rendimento dos atletas.	Concentrar as valências de apoio já referidas no GACO e dirigi-las de forma criteriosa para os nadadores que não usufruem das mesmas nos clubes a que pertencem.	Pr, VP_NP, D_SN_NP, DTN_NP	
V3OE9A5	Implementar uma política de parceria com escolas, universidades instituições empregadoras para os atletas focados no projeto olímpico, paralímpico e surdolímpico.	Protocolar junto de autarquias e entidades públicas condições especiais para a implementação de programas específicos de preparação. Centros de Treino; Condições especiais para conciliar a Carreira desportiva com a profissional ou académica.	Pr, VP_NP, D_SN_NP, DTN_NP VP_NA, D_NA, DT_NA	



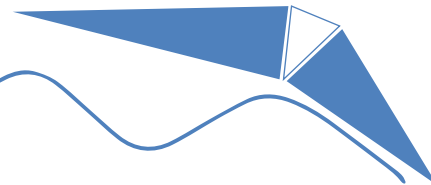


VETOR 4 REORGANIZAÇÃO ESTRUTURAL, FUNCIONAL E PROMOÇÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 10 – Reorganização Estrutural e Funcional FPN				
ID	MEDIDA	AÇÃO	INTERLOCUTORES	TIMMING (2017)
V3OE10A1	Reformular, com horizonte no ciclo olímpico (2016-2020), os diferentes regulamentos da FPN.	Criar departamento de história e análise documental da natação; desmaterializar processos administrativos	Pr, D_DAH, A_PGCG, T_EAI	2017
		Processo de digitalização do arquivo existente em papel, com a devida seleção e classificação	Pr, D_DAH, A_PGCG, T_EAI	2017
		Digitalização de arquivo microfilmado	Pr, D_DAH, A_PGCG, T_EAI	2017
		Organização, para consulta interna, do arquivo digitalizado da FPN	Pr, D_DAH, A_PGCG, T_EAI	2017
		Início de disponibilização gratuita online de documentação histórica da modalidade - Relatórios anuais, comunicados oficiais e circulares Resultados dos campeonatos nacionais das diversas disciplinas (1990-2015)	Pr, D_DAH, A_PGCG, T_EAI	2017
		Início de disponibilização gratuita online de documentação histórica da modalidade - Resultados dos campeonatos nacionais das diversas disciplinas (1906-1989), Resultados de todas as participações internacionais (1924-2015)	Pr, D_DAH, A_PGCG, T_EAI	2017

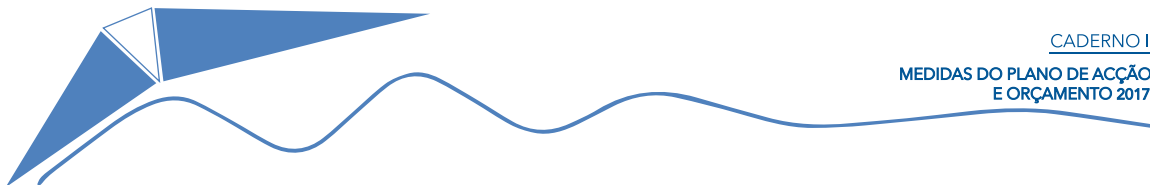


V3OE10A1		Início de disponibilização gratuita online de documentação histórica da modalidade – Outra documentação considerada relevante, como tomadas de posse dos órgãos sociais, atas de congressos e assembleias gerais, etc.	Pr, D_DAH, A_PGCG, T_EAI	
		Fornecimento aos diferentes setores da FPN de dados históricos e / ou estatísticos relativos a eventos a realizar	Pr, D_DAH, A_PGCG, T_EAI	
		Arquivo da memória da natação (coleção de entrevistas áudio ou vídeo de antigos praticantes, técnicos ou outros registando histórias de vida e episódios relevantes)	Pr, D_DAH, A_PGCG, T_EAI	
		Lançamento de obras (em formato digital ou impresso) sobre temáticas da história da modalidade em Portugal, de alguma das disciplinas, grandes figuras, etc	Pr, D_DAH, A_PGCG, T_EAI	
		Modernizar e agilizar a estrutura orgânica e funcional da FPN: Criar gabinete estratégico (assessoria jurídica; planeamento; estatística, desportiva e financeira);		
		Reformulação comissões técnicas: programas desportivos (DTr's); modalidades;		
		Reforçar a figura e função do técnico itinerante: interlocutor nas AT's pela implementação da política desportiva nacional.		

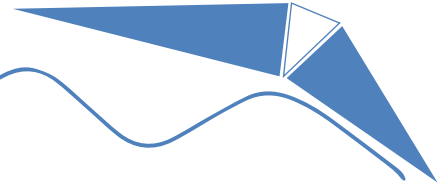


OBJETIVO ESTRATÉGICO 11 – Eventos e Organizações Desportivas

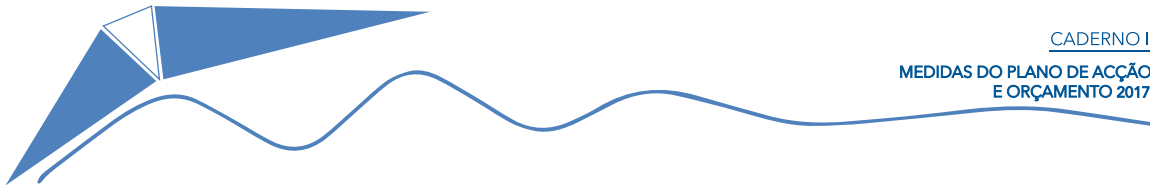
ID	MEDIDA	AÇÃO	INTERLOCUTORES	TIMMING (2017)
V3OE11A1	Organizar eventos desportivos internacionais financeiramente sustentados com recurso a parcerias estáveis com empresas nacionais e internacionais, com base nas candidaturas às seguintes competições: Taça Mundo Setúbal 2017-2020 e qualificação Olímpica 2020; Pool de apuramento masculino e feminino para Europeu polo Aquático (2018;2020); Mundial IPC 2019; Taça Comen, NS 2017; Europeus Juniores águas Abertas 2017, 2018 2019; Europeu de Masters, 2019.	Desenvolvimento de propostas de parcerias, devidamente segmentadas, às demais entidades, com vista a obtenção de financiamento e/ou serviços externos.	PR, A_C, A_MKT_E	
V3OE11A2	Realizar anualmente um Campo de Férias FPN: (Criação do Water-polo Campus de Verão; Sincronizada e natação PD)	Procurar um main sponsor que financie a realização do Campo de férias da FPN.	PR, A_C, A_MKT_E	



OBJETIVO ESTRATÉGICO 12 – Promoção, Comunicação e Marketing				
ID	MEDIDA	AÇÃO	INTERLOCUTORES	TIMMING (2017)
V3OE12A1	Criar um manual de identidade corporativa da FPN com intervenção de todos os agentes;	Elaboração das diretrizes/ normativas do uso da identidade visual FPN.	PR, A_C, A_MKT_E	2017
V3OE12A2	Explorar comercialmente o registo de marca dos programas institucionais: PAN; À Prova de água”, etc.; associando aos diferentes projetos os embaixadores das modalidades (Ex nadadores de relevo internacional);	Contratualização com fisiopartner		
V3OE12A3	Contratualizar o naming das diferentes competições, quer com instituições públicas detentoras de instalações (Câmaras Municipais) quer com empresas privadas;	Estabelecer contactos com as empresas locais de forma a aferir o interesse das mesmas em serem detentoras do naming da prova (contrapartida financeira).	PR, A_C, A_MKT_E	
V3OE12A4	Assumir a FPN como entidade prestadora de serviços no âmbito desportivo às diferentes entidades da sua esfera de atividade:	Conceção, consultoria e apoio na construção de instalações desportivas aquáticas;	PR, A_C, A_MKT_E	
		Projetos nacionais e europeus de certificação multidisciplinar (desportiva; pedagógica; instalações, etc.).	PR, A_C, A_MKT_E	
		Coordenação, contratação e assessoria técnica de instalações aquáticas;	PR, A_C, A_MKT_E	



V3OE12A5	Coordenar com outras federações desportivas a criação da confederação Portuguesa dos desportos aquáticos para entre outros desenvolver as seguintes iniciativas:	Serviços partilhados: plataformas de comunicação (por exemplo) com retorno de imagem; recursos humanos (captação e formação), etc.	PR, A_C, A_MKT_E	
		Formação técnica: formação geral e específica dos níveis de treinadores	PR, A_C, A_MKT_E	
		Projetos estruturantes: competência aquática, entre outros;	PR, A_C, A_MKT_E	
		Enquadramento normativo carreiras duais (trabalhador-atleta; estudante-atleta).	PR, A_C, A_MKT_E	
V3OE12A6	Aumento da Notoriedade da FPN	Aumentar a notoriedade da FPN através das redes sociais - dar maior enfoque ao FB tendo em conta que é a plataforma com maior numero de seguidores.	PR, A_C, A_MKT_E	
		Apostar numa campanha digital que reforce a identidade da FPN e promova a modalidade	PR, A_C, A_MKT_E	
		Criação de passatempos, nas redes sociais, que promovam e dinamizem a imagem da Federação.	PR, A_C, A_MKT_E	



INDICADORES E METAS DO PLANO ESTRATÉGICO

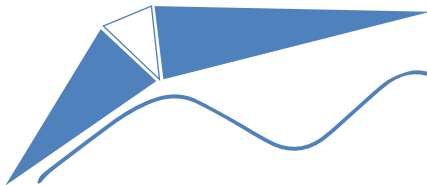
VETOR 1 MASSIFICAR, INFORMAR, REGISTAR E CADASTRAR INSTALAÇÕES; PROMOVER PROGRAMAS CERTIFICADOS DE ACESSO À PRÁTICA

Objetivo Estratégico 1 – Eventos e organizações desportivas			
Indicadores	2016	2017	2020
Nº federados/competição	12.800	13.000	14.097
Portugal a Nadar	55.000	70.000	100.000
Nº federados Natação Adaptada	160	170	200
Nº técnicos certificados	442	442	532
Nº árbitros filiados	953	953	924
Nº entidades filiadas	403	508	637
Nº entidades certificadas	50	80	200
Nº instalações credenciadas	40	80	100

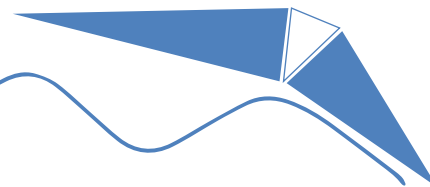
VETOR 2 MASSIFICAR, INFORMAR, REGISTRAR E CADASTRAR

Objetivo Estratégico 2 - Projetos de desenvolvimento desportivo (local, regional, interterritorial e nacional)			
Indicadores	2016	2017	2020
Nº centros de formação desportiva (PA;NS;NA)	3- NA	6	39 (adaptada só 13)
Nº associações envolvidas	2 – NS 3 - NA	6	13
Nº escolas adaptadas	3	6	13
Nº associações envolvidas Natação Adaptada	3	6	13
Nº atletas envolvidas Natação Adaptada	3	260	350
Nº encontros jovem nadador com deficiência	3	3	6
Nº nadadoras Estrelas-do-mar	170	200	250
Nº AT Estrelas-do-mar	3	5	7
Nº Clubes participam Estrelas-do-mar	5	12	18
Nº escolas de natação a aderir ao Bola de Água	11	11	150
Nº associações envolvidas Bola de Água	0	2	13

Objetivo Estratégico 3 - Reestruturação da matriz técnica de suporte aos programas de atividade			
Indicadores	2016	2017	2020
Nº clubes certificados (formação, competição regional, nacional, internacional) (NS, NP, NPA)	0	25%	75%
Evolução do número de recordes nacionais batidos (Absoluto, categoria e total)	0	1%	5%
Nº atletas inscritas de Natação Sincronizada (por categoria, clube, associação territorial, total)	215	250	440
Nº clubes inscritos Natação Sincronizada	18	20	30

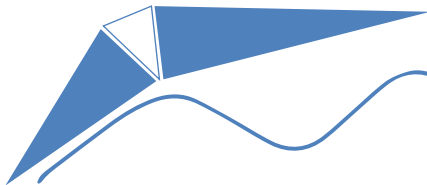


Evolução da pontuação obtida no 1º lugar das categorias infantis, juvenis e juniores nas provas de solo e equipas	Inf Solo 126,7333	128	Inf <6.5
	Inf Equipa 112,5204	115	
	Juv Solo 136,9622	140	Juv - <7.2
	Juv Equipa 129,3863	132	
	Jun Solo 133,9361	135	Jun - <7.8
	Jun Equipa 128,7099	130	
Nº atletas inscritos PA (por género, categoria)	1224	1345	2489
Nº clubes inscritos PA	30	23	50
Nº clubes inscritos CN1M	8	8	12
Nº clubes inscritos CN2M	10	10	16
Nº clubes inscritos CN3M	0	0	16
Nº clubes inscritos CN1F	8	7	10
Nº clubes inscritos CNS19M	10	10	10
Nº clubes inscritos CNS20F	2	4	20
Nº clubes inscritos CNS17M	17	17	22
Nº clubes inscritos CNS18F	6	7	10
Nº clubes inscritos CNS15M	15	15	22
Nº clubes inscritos CNS16F	5	6	10
Nº clubes inscritos CNS13Misto	13	18	26
Nº AT inscritos CN inter Associações	3	4	13
Nº clubes masculinos inscritos provas europeias	1	1	4
Nº clubes femininos inscritos provas europeias	1	1	2



Objetivo Estratégico 4 - Orientação e Promoção dos Talentos Desportivos			
Indicadores	2016	2017	2020
Nº estágios cadetes (total/AT)	3	3	6
Nº nadadoras envolvidas	312	312	390
Nº estágios infantis (total/AT)	3	3	6
Nº nadadoras Infantis (NPD)	216	216	216
Nº estágios Juvenis territoriais	6	0	4
Nº nadadores juvenis envolvidos estágios	72	40	72
Nº estágios por categoria deficiência	3	3	5

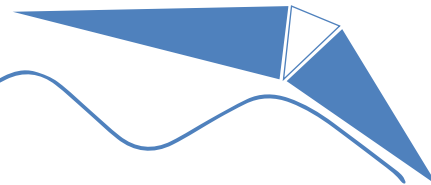
Objetivo Estratégico 5 - Formação			
Indicadores	2016	2017	2020
Grau I TPTD	3.000	3500	8096
Grau II TPTD	1050	1300	4316
Grau III TPTD	201	250	644
Grau IV TPTD	33	33	33
Nº ações de formação específica Nat. Adaptada	1	4	10
Nº ações de formação NP vertente do Ensino	12	14	14
Nº ações de formação NP vertente de Treino	6	8	10
Nº ações de formação NP vertente de Treino na Alta Competição	1	2	6
Nº ações de formação PA vertente do Ensino	3	2	6
Nº ações de formação PA vertente de Treino	2	4	4
Nº ações de formação PA vertente de Treino na Alta Competição	1	1	2
Nº ações de formação NS vertente do Ensino	1	2	6
Nº ações de formação NS vertente de Treino	1	2	6



Nº ações de formação AA vertente do Ensino	1	2	4
Nº ações de formação AA vertente de Treino	3	4	3
Nº ações de formação de Arbitragem NP	14	16	18
Nº ações de formação de Arbitragem PA	6	6	10
Nº ações de formação de Arbitragem NS	2	2	10
Nº ações de formação de Arbitragem NA	1	2	10
Nº ações de formação de Arbitragem AA	2	2	4

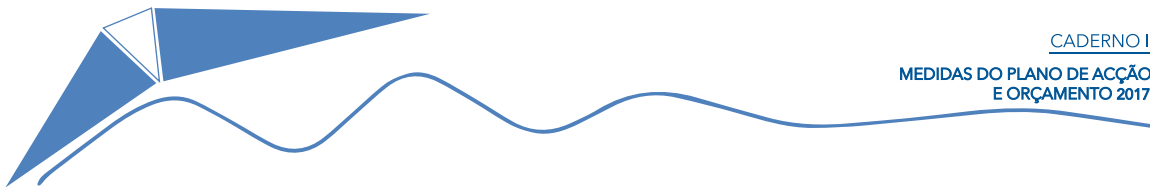
Objetivo Estratégico 6 - Arbitragem			
Indicadores	2016	2017	2020
Nº árbitros Natação Pura	Nacional - 56	Nacional - 90	Nacional 120
	Regional - 53	Regional - 200	Regional 450
Nº árbitros Água Abertas	Nacional - 50	Nacional - 70	Nacional 90
			Regional 120
Nº árbitros Natação Sincronizada	37		90
Nº árbitros Polo Aquático	119	80	110

Objetivo Estratégico 7 - Apoio Complementar			
Indicadores	2016	2017	2020
Escolas AEEP aderentes desportivo natação	0	3	13
Nº contactos com IES, SCTN para enquadramento académico	2	2	14



VETOR 3 RENDIMENTO DESPORTIVO

Objetivo Estratégico 8 - Seleções Nacionais										
INDICADORES	2016				2017			2020		
Nº nadadores referenciados em cada um dos escalões (definir os escalões e por categoria deficiência)	IPC	Surdos	DSISO		IPC	Surdos	DSISO	IPC	Surdos	DSISO
	16	3	9		6	3	12	10	5	10
	NP		AA					NP		
	Sen 36		Sen 8					Sen 40	Juv 80	Cad 624
	Jun/Juv 33		Jun 3					Jun 40	Inf 432	
Nº dias de estágio por seleção e disciplina	NP	AA	NA	NS	NP	NA	NS	NP	NS	
	Sen 18	Sen 66	IPC 48	-	Sen 12	IPC 9	Abs 20	Sen 70	Abs 15	
	Jun 12	Jun 37	DSISO 3	Jun 18	Jun 24	DSISO 9	Jun 18	Jun 24	Juv 15	
	Juv 6	-	Surdos 3	Juv 16	Juv 6	Surdos 30	Juv 20	Jun 10	-	
	Inf 3		-	-	-	Inf 3	-	Inf 3		
Cad 3				Cad 3			Cad 2			
Nº dias competição internacional em território nacional	15	-	-	-	12	-	4	14	2	
Nº dias competição internacional em território internacional	52	Sen 30	IPC 19	3	-	IPC 14	15	70	-	
	-	Jun 8	DSISO 10	-		DSISO 8	-	-	4	
	-	-	-	-		Surdos 15	-	-	-	
Nº nadadores/escalão (disciplina envolvidos nas seleções nacionais)	Sen 36	Sen 8	DSISO 10	Jun 12	-	-	Abs 6	Sen 12	Juv 12	
	Jun/Juv 65	Jun 3	IPC 16	Juv 10			Jun 9	Jun 20	-	
			Surdos 3					Juv 32		
Nº atletas deslocados	2	-	-	-	CFARD RM 12			3	11	
Nº atletas integrados em programas de preparação paralímpica	6				2			6		
Nº nadadores integrados no programa esperanças paralímpicas	6				3			6		
Nº nadadores envolvidos no programa de preparação surdolímpica	1				1			4		
Nº nadadores envolvidos no programa de preparação esperança surdolímpica	-				2			4		
	4	-	-	-	4	-	6	6	11	

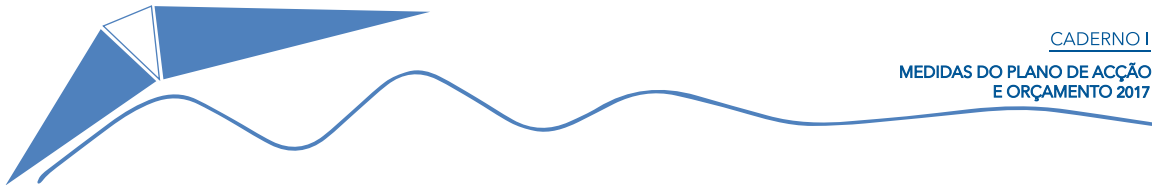


Objetivo Estratégico 8 - Seleções Nacionais			
INDICADORES	2016	2017	2020
Nº atletas envolvidos nos programas de deteção talentos	-	-	24
Nº jogadores referenciados em Absolutos Masculinos	35	35	30
Nº jogadores referenciados em S19 Masculinos	18	18	50
Nº jogadores referenciados em S17 Masculinos	22	22	60
Nº jogadores referenciados em Absolutos Femininos	29	32	25
Nº jogadores referenciados em S19 Femininos	16	16	40
Nº jogadores referenciados em S17 Femininos	18	22	45
Nº dias de estágio SN Absoluta Masculina PA	12	29	20
Nº dias de estágio SN S19 Masculina PA	2	0	20
Nº dias de estágio SN S17 Masculina PA	4	12	20
Nº dias de estágio SN Absoluta Feminina PA	6	19	20
Nº dias de estágio SN S19 Feminina PA	4	0	20
Nº dias de estágio SN S17 Feminina PA	0	12	20
Nº dias de competição internacional PA em território nacional	3	15	16
Nº dias de competição internacional PA em território internacional	15	26	35
Nº jogadores PA Masculinos (disciplina envolvidos nas seleções nacionais)	36	36	50
Nº jogadores PA Femininos (disciplina envolvidos nas seleções nacionais)	36	36	50
Nº atletas deslocalizados PA	0	2 Fem (ITA1/Esp1)	4
Nº atletas envolvidos nos programas de deteção de talentos PA (ENS13)	96	S13 – 52	650
		S15 – 52	
Nº atletas envolvidos nos programas de deteção de talentos	100	S11 - 52	624



Objetivo Estratégico 9 - Programas Específicos

INDICADORES	2016			2017			2020		
	NP	NA	PA	NP	NA	AA	NP	NA	AA
Nº atletas de competição inseridos em programas de alto rendimento	21	17	13	-	17	-	16	16	-
Presenças em Jogos Olímpicos/ Paralímpicos e em Campeonatos do Mundo e da Europa	CM 8	CE IPC 16	CE 13	CM 8	IPC 6	CM 4	CM 8	CM 4	CM 10
	CE 8	CM 12	-	CM JUN 2	DSISO 12	CE JUN 5	CE 10	CE 6	CE 10
	-	JP 5		CE JUN 8	-	-	JO 6	JO 2	JP 6
Participação em Finais dos JO e dos CM e CE	CE 2	-	-	JS 1	CE 4	-	-	JP 2	-
				CM IPC4				CM 2	
				CE DSISO 20				CE 8	
Medalhas conquistadas	CE 10	-	-	CM IPC 4	-	-	-	-	-
				CE DSISO 20					



VETOR 4 REORGANIZAÇÃO ESTRUTURAL, FUNCIONAL E PROMOÇÃO

Objetivo Estratégico 10 - Reorganização Estrutural e Funcional FPN			
Indicadores	2016	2017	2020
% Receitas programas financiamento público contratos regulares IPDJ/COP/PPP	60	57,5	50
% Receitas programas financiamento público contratos extraordinários	20	15	10
% Das receitas próprias no financiamento total da instituição	20	27,5	35
% Despesa total afeta à gestão e organização dos quadros competitivos e atividade desportiva	47.5	47,5	45
% Despesa com enquadramento técnico	7,5	7,5	7,5
% Despesa total afeta à gestão e organização interna FPN	15	15	12,5
% Despesa total afeta ao Alto Rendimento	30	30	35

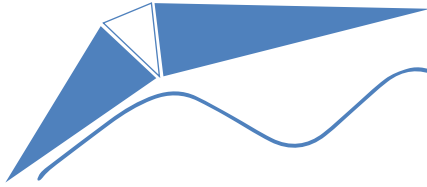
Objetivo Estratégico 11 - Eventos e Organizações Desportivas			
Indicadores	2016	2017	2020
Eventos com produção dedicada	6	6	80%
Presença da FPN nos eventos organizados pelas suas congéneres	2	2	4

Objetivo Estratégico 12 - Promoção, Comunicação e Marketing			
Indicadores	2016	2017	2020
Nº Patrocinadores	1	3	4
Nº Parcerias	15	10	20
Nº Campanhas de Marketing destinadas a targets específicos	1	3	5
Receita de produtos merchandising	5.800	6.000	10.000
Nº notícias por ano	835	1.000	1000
Nº transmissões por ano	4	5	6



MAPA COMPARATIVO DE EXECUÇÃO FINANCEIRA POR ATIVIDADE

	DESPESAS	
	ORÇAMENTADO 2016	ORÇAMENTADO 2017
Natação Pura	456 474 €	452 279 €
Pólo Aquático	173 400 €	198 978 €
�guas Abertas	119 000 €	109 500 €
Natação Sincronizada	44 335 €	50 909 €
Masters	17 000 €	16 672 €
Natação Adaptada	184 000 €	176 090 €
Subsídios Associações	275 143 €	275 143 €
DPD Juvenil	5 000 €	5 000 €
FRH	59 000 €	90 000 €
Gestão e org. FPN	400 000 €	410 000 €
Enq. Técnico	152 000 €	170 000 €
Eventos Internacionais	1 652 610 €	250 000 €
CAR R. Maior + Jamor	174 503 €	95 305 €
Protocolo CNDJ + Barcelos	350 000 €	483 000 €
Portugal a Nadar	100 000 €	158 000 €
Desporto para Todos	60 000 €	21 800 €
TOTAL:	4 222 465 €	2 962 676 €



RECEITAS		
IPDJ	ORÇAMENTADO 2016	ORÇAMENTADO 2017
DPD	1 701 000 €	1 575 340 €
AR		
ET		
FRH		
EVENTOS		
OUTROS CONTRATOS	453 000 €	442 933 €
COP / CPP		
Preparação	205 670 €	130 890 €
Bolsas treinadores		
proj. esperanças		
Apoio Complementar		
Solid. Olímpica		
Preparação Paralímpica		
Esper. Paralímpicas		
PRÓPRIAS		
Receitas de atividade	1 862 795 €	813 513 €
TOTAL:	4 222 465 €	2 962 676 €

